

ESPIGA DE MILHO

JUAN HERNÁNDEZ RAMÍREZ



O TEXTO: Os poemas de Juan Hernández são uma continuação moderna da tradição poética de sua herança asteca. Em muitas de suas composições, o poeta utiliza o mote de *in xochitl in cuicatl* (a flor e o canto), em que a flor e a natureza representam não só a vida da raça humana mas também seu espírito e sua relação com as forças divinas que a circundam. Portanto, estes poemas de caráter místico, escritos originalmente em náuatle, a língua de seus antepassados astecas, ao lado da tradução em espanhol, representam a continuação de uma voz que fora outrora conquistada, mas que surgira de novo como algo vivo que se recusa a morrer.

Textos traduzidos: As séries “Espiga de milho” e “Flor de morto”: Hernández Ramírez, Juan. *Chikome xochitl/Siete flor*. México D.F.: Consejo Nacional para la Cultura y las Artes, 2007. Demais poemas: *Tlatlatok Tetl/Piedra Incendiada*. México D.F.: Escritores en Lenguas Indígenas, AC, 2010.

Agradecimentos: Ao poeta Juan Hernández Ramírez, pela concessão dos direitos de tradução e revisão dos originais.

O AUTOR: Juan Hernández Ramírez nasceu em maio de 1951, em Colatlán, Ixhuatlán de Madero, no estado mexicano de Veracruz. É professor e terminou seus estudos universitários em Língua e Literatura na Universidad Autónoma de Tlaxcala (México). Já publicou *Ahuatl ihuan sitallimej/Encinos y estrellas*, *Chikome xochitl/Siete flor*, *Totomej intlaajtlo/La lengua de los pájaros* e *Tlatlatok Tetl/Piedra encendida*. Em 2006 recebeu o prêmio Nezahualcóyotl, concedido aos escritores indígenas mexicanos, do Consejo Nacional para La Cultura y las Artes, e em 2008 foi contemplado com o prêmio Continental “Canto de América de Literatura em Lenguas Indígenas”, pelo livro *Tlatlatok Tetl/Piedra encendida*, concedido pela Asociación de Escritores en lenguas Indígenas, A.C. e El Fondo nacional para La Cultura y las Artes.

O TRADUTOR: Scott Ritter Hadley (EUA) estudou espanhol na Northern Arizona University, onde começou a estudar tradução e português. Depois fez pós-graduação em Letras Hispânicas na Arizona State University, com especialização em literatura medieval e mexicana contemporânea. Desde 1987 reside em Puebla, México onde leciona inglês, latim, literatura inglesa e espanhola, na Benemérita Universidad Autónoma de Puebla. Entre seus interesses mais recentes está a literatura indígena mexicana. Para a (nt.) já traduziu *O medo* | *Dxiibi*, de Víctor Cata; *Cantam os totonacas* | *Tlikgoy litutu-nakunin*, de Manuel Espinoza Sainos; e *Porque sou pagã* | *Why I am a Pagan*, de Zitkala-Ša.